

DEBRIEFING: UMA FERRAMENTA PARA O APRIMORAMENTO DAS DISCUSSÕES TUTORIAIS

Celso Ricardo Ferreira^[1]; Angélica de Fátima Bonatti^[2]; Gláubia da Silva Sartori^[3]; Letícia Borges da Silva Heinen^[4]; Mona Lisa Rezende Carrijo^[5]; Naudia da Silva Dias^[6]; Taísa Guimarães de Souza^[7]; Frhancielly Shirlei Souza Sodré^[8]

Introdução: *Debriefing* é uma prática reflexiva e interativa, realizada por meio de uma discussão intencional e direcionada, na qual os participantes avaliam as ações realizadas e o desempenho dos envolvidos. Após os encontros tutoriais do PBL (*Problem Based Learning*), o objetivo do *debriefing* é que os(as) estudantes analisem os eventos de forma crítica, compreendendo os comportamentos, o raciocínio e as emoções que os motivaram^{1,2}. Diferentemente do *feedback*, que tem como característica a unilateralidade da informação sobre o desempenho dos(as) participantes, o *debriefing* pode ser conduzido pelos(as) próprios(as) estudantes, contando com o(a) tutor(a) como um facilitador(a) para balizar a discussão, sem a hierarquia tradicional da relação professor-aluno¹. O objetivo desse relato de experiência é descrever a utilização do *debriefing* como ferramenta de melhoria do desempenho dos grupos tutoriais de medicina no método PBL. **Método:** Relato de experiência docente da utilização do *debriefing* como instrumento de avaliação crítica das discussões dos grupos tutoriais da segunda etapa do curso de medicina do Univag - Centro Universitário. Após a discussão em reuniões de planejamento, três dos(as) sete tutores(as) da etapa optaram por utilizar a ferramenta, enquanto os demais optaram por utilizar o *feedback* tradicional. Nas discussões pré-tutoria e nas reuniões de planejamento o grupo de tutores discutiu a efetividade da utilização do *debriefing*. **Descrição:** A utilização sistemática do *debriefing* como instrumento de avaliação crítica do desempenho dos estudantes foi realizada ao longo do semestre letivo 2023/1 por três dos(as) sete tutores(as). Antes da utilização, os(as) facilitadores explicaram como a discussão deveria ocorrer e a importância de que as percepções individuais fossem direcionadas ao evento e à tarefa realizada, cabendo ao(a) facilitador(a) a tarefa de moderador(a) para evitar que questões pessoais atrapalhassem a discussão. Os(as) estudantes foram orientados(as) a identificar pontos positivos e negativos da discussão tutorial, sugerindo mudanças que pudessem contribuir para melhoria do desempenho de todos. Ao longo do semestre, os(as) tutores(as) que utilizaram e os que não utilizaram essa

¹Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professor do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: celso.ferreira@univag.edu.br

²Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professor do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: angelica.bonatti@univag.edu.br

³Doutora em Bioquímica Toxicológica pela Universidade Federal de Santa Maria - RS. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: glaubia@univag.edu.br

⁴Doutora em Ciências da Saúde pelo Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês (SP). Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: leticia.heinen@univag.edu.br

⁵Mestre em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professor do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: monalisa@univag.edu.br

⁶Doutora em Biociência Animal pela Universidade de Cuiabá - UNIC. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: naudia.dias@univag.edu.br

⁷Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: taisa.souza@univag.edu.br

⁸Doutora em Fisiologia Humana pela Universidade de São Paulo. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: frhancielly@univag.edu.br

ferramenta discutiram em reuniões pré-tutoria e em reuniões de planejamento sobre o impacto do *debriefing* na melhoria do desempenho dos(as) alunos(as). **Conclusão:** Baseado no que foi discutido pelos(as) tutores(as), concluiu-se que alguns(as) alunos(as) se beneficiam do uso do *debriefing* e apresentam sensível melhora no desempenho. Entretanto, por tratar-se de uma ferramenta de aplicação coletiva, alguns(as) alunos(as) ainda têm preferência pela utilização do *feedback* tradicional como um balizador de seu próprio desempenho, tendo pouco benefício pela utilização do *debriefing*. Conclui-se, portanto, que *debriefing* e *feedback* tradicional são ferramentas importantes e que podem ser utilizadas juntas ou isoladamente par melhorar o desempenho dos estudantes.

Palavras-chave: Normas de publicação. Anais de eventos. Publicação

Referências:

1. Monteiro IG, Galdino GS. Técnicas de debriefing: uma revisão narrativa. Ver Med UFC. 2022;62(1 supl)1-5
2. Marques *et. al.* Tipos de debriefing na simulação médica: revisão integrativa. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences Volume 6, Issue 5 (2024), Page 1116-1134.